

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

Vozes Negras: resistência e luta ecoando pelas Mídias¹

Cleusa Albilá de ALMEIDA²

Geni Conceição Figueiredo ZACARKIM³

Viviane dos Santos ALMEIDA⁴

Francinele Cezarina LARA⁵

Universidade do Estado de Mato Grosso, MT

Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT - campus São Vicente

Resumo

Este é um projeto cultural e educacional que visa promover a literatura afro-brasileira e valorizar as contribuições de autoras negras, tanto por meio das mídias digitais quanto em eventos presenciais. A iniciativa, já em andamento, realizou uma ação inicial nas escolas estaduais de Mato Grosso, com o objetivo de criar um espaço de reflexão e discussão sobre a representatividade negra na literatura. Além disso, busca incentivar a leitura utilizando diversas plataformas digitais. Durante as sessões, alunos e professores participam de leituras coletivas de obras de escritoras negras, seguidas de debates e atividades interativas que aprofundam a compreensão dos temas abordados. Após os encontros presenciais, as atividades continuam de forma virtual, permitindo a participação de mais escolas de diferentes cidades, ampliando o alcance e o impacto do projeto.

Palavras-chave: Historiografia da Mídia; Vozes Negras; Mídias; Cultura.

Introdução

¹ Trabalho apresentado no GT Historiografia da Mídia do 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia - Alcar CO 2024.

² Doutora e professora do Programa de Pós-Graduação em Cultura Contemporânea - ECCO da Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, E da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: albilialmeida@ifmt.edu.br

³ Mestra e professora e coordenadora do curso de Letras - Espanhol - DEAD - Universidade do Estado de Mato Grosso, email: coord.le.dead@unemat.br

⁴ Professora do Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT e graduanda de Letras/Espanhol da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: santos.a@colaborador.ifmt.edu.br

⁵ Doutora e professora da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: francinelecezarina@gmail.com

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024
UFMS - Campo Grande/MS

O projeto visa promover a literatura afro-brasileira e valorizar as contribuições de autoras negras através de ações presenciais e digitais. Com início nas escolas estaduais de Mato Grosso, a iniciativa busca fomentar a reflexão sobre a representatividade negra na literatura e incentivar a leitura, utilizando diversas plataformas para alcançar um público mais amplo, e sobretudo envolve a prática pedagógica de acadêmicos do curso de Letras - Espanhol na modalidade a distância de Universidade do Estado de Mato Grosso - DEAD - Letras - Espanhol, que possui sete polos no Estado, e como sabido, são localidades de mais de 900 km da capital, e o uso de ferramentas e plataformas digitais possibilitam maior envolvimento e formação para os futuros docentes.

Objetivos almejados

O projeto tem alguns objetivos a serem alcançados ao longo da execução, a) Promover a literatura afro-brasileira e a valorização de autoras negras; b) Fomentar a reflexão sobre a representatividade negra na literatura; c) Incentivar a leitura através de plataformas digitais e presenciais; d) Ampliar o acesso ao projeto em diferentes regiões, utilizando ações virtuais. E desse modo promover maior divulgação e engajamento com a temática, uma vez que desde 2003, com a Lei 10.639, estabelece a obrigatoriedade do ensino da literatura afro-brasileira e africana e em 2008, atualizada com a Lei 11.645, acrescenta a obrigação de estudos de autores indígenas igualmente.

Metodologia

A metodologia do projeto combina ações presenciais e digitais para promover a literatura afro-brasileira e valorizar autoras negras. E há um processo para que as ações sejam realizadas, primeiro a escolha de livros de autoras negras relevantes para discutir representatividade e questões sociais no contexto afro-brasileiro, nos primeiros encontros foram lidos, Torto Arado de Itamar Vieira Júnior e Olhos d'água de Conceição Evaristo.

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

Foram realizados encontros em escolas, onde alunos e professores participaram de leituras coletivas das obras selecionadas. Esses encontros incluem debates guiados por mediadores e atividades interativas, estimulando a reflexão sobre os temas abordados.

E como forma de encerrar a ação, após os encontros presenciais, as atividades continuam em formato digital, permitindo que mais escolas de diferentes regiões participem. Plataformas online são utilizadas para leituras complementares, fóruns de discussão, e atividades de aprofundamento, esses encontros são marcados e registrados via SIGAA, um sistema adotado pela UNEMAT, todos os projetos estão registrados nessa plataforma.

Resultados, análises e discussões: uma tentativa de engajamento

As sessões presenciais nas escolas estaduais de Mato Grosso, exemplo: Escola Estadual Cesário Neto - polo Cuiabá e no polo de Vila Rica, que fica a 950 km de Cuiabá, com atendimento de 2 turmas do 2º ano noturno e 2 turmas do 3º ano noturno mostraram um elevado nível de participação e interesse dos alunos nas leituras coletivas e debates. Houve uma identificação significativa com os temas relacionados à representatividade negra, estimulando um senso de pertencimento.

Com a continuidade virtual, o projeto conseguiu alcançar escolas em diferentes cidades, ampliando o número de participantes. As plataformas digitais permitiram a interação entre alunos de regiões diversas, criando um espaço dinâmico de troca de ideias, a última atividade ocorreu dia 16 de outubro contando com participação de várias cidades em que a UNEMAT tem polo do curso de Letras-Espanhol - DEAD, registraram presenças, pessoas de Vila Rica, Confresa, Canarana, Cuiabá, Pontes e Lacerda, Tangará, ou seja, muitas cidades considerando a situação geográfica do Estado de Mato Grosso.

A análise dos resultados aponta que a combinação de métodos presenciais e digitais foi um fator crucial para o sucesso do projeto. O modelo híbrido permitiu que as ações tivessem continuidade e alcance geográfico, superando as limitações logísticas de eventos exclusivamente presenciais.

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

Além disso, a adesão às plataformas digitais para leitura e debates mostrou-se eficaz na criação de um ambiente colaborativo, onde os alunos puderam discutir temas complexos de forma mais autônoma e interativa. No entanto, alguns desafios tecnológicos, como o acesso desigual à internet, foram identificados e necessitam de melhorias para garantir maior equidade.

O projeto destaca a importância de políticas educacionais mais amplas que incentivem a inclusão da literatura afro-brasileira no currículo escolar de maneira permanente. Também surge a necessidade de investimentos em infraestrutura digital para garantir que escolas em regiões mais remotas possam participar plenamente das atividades online.

Em suma, o projeto demonstrou que, com uma metodologia flexível que combina o presencial com o virtual, é possível criar um impacto duradouro no reconhecimento e valorização da cultura afro-brasileira nas escolas, abrindo caminho para iniciativas semelhantes no futuro.

Considerações iniciais

As Leis 10.639 e 11.645 estabelecem que o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena deve ser transversal, perpassando diversas disciplinas. Este projeto responde a esse chamado ao integrar essas temáticas com o uso de plataformas digitais e mídias interativas, ampliando a discussão e criando novas formas de engajamento para alunos e professores. Assim, a combinação de metodologias presenciais e digitais permite que o projeto ultrapasse barreiras geográficas e tecnológicas, garantindo que mais escolas e comunidades tenham acesso ao debate sobre a importância da representatividade negra e indígena.

Adicionalmente, ao capacitar professores para trabalhar com essas temáticas, o projeto também contribui para a formação continuada de educadores, uma exigência implícita das leis, que preconizam a necessidade de preparar os profissionais da educação para abordar adequadamente essas questões no dia a dia escolar.

Em síntese, o projeto não só reforça o cumprimento das Leis 10.639 e 11.645, mas também demonstra que o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena pode ser feito

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



de forma inovadora, inclusiva e interdisciplinar, utilizando as mídias digitais como ferramentas de disseminação e engajamento. Assim, reafirma-se a importância de iniciativas educacionais que promovam a valorização da diversidade cultural, ajudando a construir uma sociedade mais justa, plural e inclusiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 9 jan. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 19 out. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.645**, de 10 de março de 2008. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, 11 mar. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm. Acesso em: 19 out. 2024.

SILVA, Maria. **Vozes negras e a promoção da diversidade: um estudo sobre a inclusão**. 2. ed. São Paulo: Editora Inclusão, 2020.